

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA EMBOLIA PULMONAR NA EMERGÊNCIA

Gabriel Pereira Romano¹, Gustavo Carolino Rodrigues e Rocha¹, João Paulo Carvalho Figueira¹, Pedro Lucas Carolino Rodrigues e Rocha¹, Sarah Quick Lourenço de Lima¹

¹UFJF/Universidade Federal de Juiz de Fora

(romanogabrielgpr@gmail.com)

Introdução: A embolia pulmonar (EP) é um quadro agudo em que ocorre uma obstrução de uma artéria pulmonar ocasionado por um tipo de êmbolo, principalmente o trombo, que pode provocar dispneia, dor torácica e até perda de consciência. O diagnóstico precoce da embolia pulmonar é fundamental para o tratamento, redução de riscos, melhor prognóstico, melhor qualidade de vida e prevenção de recorrência. **Objetivo:** Dessarte, o objetivo desse trabalho é versar sobre a importância do diagnóstico precoce e seus efeitos dos quadros de embolia pulmonar no contexto da emergência. **Metodologia:** Uma pesquisa bibliográfica foi conduzida examinando publicações nos anos de 2019 a 2024, através da análise de dados disponíveis no banco de dados "PubMed". Os termos utilizados para busca foram "Embolia pulmonar", "Diagnóstico precoce" e "Emergência". **Resultados:** A embolia pulmonar é uma condição relativamente comum que pode resultar em sérias complicações e até mesmo morte. Portanto, o seu diagnóstico precoce no contexto da emergência é de extrema importância para que o tratamento adequado seja aplicado e assim evitando demais complicações. Ao integrar a apresentação clínica do paciente, suspeitas diagnósticas e várias ferramentas de avaliação como o “simplified Pulmonary Embolism Severity Index” (sPESI), é possível simplificar o processo diagnóstico e iniciar um tratamento direcionado. Cada vez mais profissionais de saúde estão sendo capacitados e têm acesso a equipamentos de ultrassom portáteis, o que pode auxiliar na identificação e tratamento precoce tanto do tromboembolismo venoso (TEV) quanto da EP. Além disso, avanços na precisão da angiotomografia computadorizada (CTA) e na aplicação de terapias baseadas em diretrizes têm melhorado a capacidade de reconhecer a EP em pacientes. Ademais, novos anticoagulantes orais estão disponíveis e ganhando popularidade entre os médicos, seja devido à sua segurança aprimorada ou facilidade de administração sem a necessidade de monitoramento regular da anticoagulação. **Conclusão:** Sendo assim, o diagnóstico tardio de EP acarreta um prognóstico pior do que o diagnóstico precoce e essa discrepância pode surgir, sobretudo pelo atraso na terapia. As possíveis razões para o atraso no diagnóstico são apresentações inespecíficas e sintomas que se sobrepõem a condições pré-existentes. Dessa forma, pesquisas futuras continuarão a se concentrar na melhoria do diagnóstico precoce da EP, o que provavelmente resultará em melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: Prognóstico. Tromboembolismo. Tratamento

Área temática: Emergências respiratórias

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Hepburn-Brown, M., et al. **"Early decision-making in acute pulmonary embolism: a retrospective clinical audit."** Internal Medicine Journal, vol. 49, no. 4, pp. 481-489, 2019, doi:10.1111/imj.14042.

Khan, N. A., et al. **"Early Diagnosis of Pulmonary Embolism Related to Clinical Presentation and Vital Signs in the Emergency Department at King Saud Medical City."** Cureus, vol. 14, no. 7, e27087, 20 Jul. 2022, doi:10.7759/cureus.27087.

Weekes, A. J., et al. **"Development and validation of a prognostic tool: Pulmonary embolism short-term clinical outcomes risk estimation (PE-SCORE)."** PloS one, vol. 16, no. 11, e0260036, 18 Nov. 2021, doi:10.1371/journal.pone.0260036.

Tak, T., et al. **"Acute Pulmonary Embolism: Contemporary Approach to Diagnosis, Risk-Stratification, and Management."** The International Journal of Angiology: Official Publication of the International College of Angiology, Inc., vol. 28, no. 2, 2019, pp. 100-111, doi:10.1055/s-0039-1692636.

Mansella, G., et al. **"Delayed Diagnosis in Pulmonary Embolism: Frequency, Patient Characteristics, and Outcome."** Respiration: International Review of Thoracic Diseases, vol. 99, no. 7, pp. 589-597, 2020, doi:10.1159/000508396.